

Barras. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando a ORDEM DO DIA, cunhou da seguinte matéria: 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 448, de 25 de outubro de 1996, que estima a Receita e fixa a Despesa do município de Tabuleiro do Norte - Ceará, para o exercício financeiro de 1997 e dá outras providências. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 448, de 25 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Freire do Amaral

[Signature]

João Antônioniliano

Mulamaideideira

Francis Catilano de Oliveira

João Rebouças da Costa

~~João Xavier de Freitas~~

~~João Amílcar de Azevedo~~

~~Camilo Diniz da Silva~~

Opoures Moura Moura

Luigi de Aguiar Soares

Severina Maria Noronha Chaves

Ata da 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos seis dias do mês de dezembro do

ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no re
cinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Muni
cipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Alde
nora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Clírio Noque
ira Barros, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Mo
reira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Re
bouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciél
de Olveira, Pedro Almeida Maia, Roberto Wagner de Freitas
& Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora
Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário,
Vereador Clírio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com
número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, pro
cedeu-se a leitura da Ata da 15ª Sessão Ordinária, sendo aprova
da sem retificações. As matérias para leitura no expediente cons
taram: Ofício nº 163/96, do Prefeito Municipal; Correspondên-
cia do TCM, contendo a tabela nº 11/96. Na Tribuna Popular o
orador inscrito não compareceu. No Pequeno Expediente não houve
vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usa
ram da palavra os vereadores: Manoel Moreira de Almeida, come
çou as suas palavras justificando a sua ausência na sessão passa
da. Falou que esta é a sua última sessão neste período, porque
já marcou uma consulta em São Paulo. Falou ainda sobre o an-
gústia da União e dos falcatórios envolvendo o Castanhão. Fa-
lou ainda que conseguiu a assinatura de 22 deputados do Ce-
ará, para se fazer uma emenda favorecendo a adutora para
abastecer os assentados da Charneca e Barra do Feijão. Falou
ainda que o Presidente da República devia intervir e não aceitar
a indicação de um relator de uma matéria tão importante, um
deputado desonesto, que já fazia parte do esquema João Alves.
Acreditamos que no próximo período vai ser montado um estu
do, segundo o Dep. Bimentel, para que todas as emendas apre
sentadas sejam analisadas a fundo. Falou ainda que vivia
satisfeito com o Congresso Nacional, mas quando viu as mes
mas caras meter a mão no dinheiro público, entristeceu por

já saber que os canalhas iam meter a mão no bolso do po-
vo brasileiro. É o que mais entristece, ainda, é saber que todos
já sabiam quem seria o relator da comissão do orçamento. Es-
pero que se faça um debate, para que se corrija e a democracia
sobreviva. Depois de tudo isso, acho que a Andrade Gutierrez mere-
ce um repúdio, porque aonde há corrupto há corrupção. Não
aconselho esta Casa a fazer um requerimento, porque com certe-
za haverá retaliações ao povo de Tabuleiro. Celínio Noqueira Bar-
ros, começou reforçando as palavras do vereador Manoel. Soli-
citou através de requerimento verbal, que seja mandado ao Presi-
dente do Congresso correspondência, para que tenha maior li-
tura possível na apuração dos fatos que envolve o Castanhão. Fa-
lou ainda que não generaliza que todos os políticos roubam, mas
que a classe política está cheia de ladrões. Sabemos que existem
políticos sérios e que toda regra há as exceções. Por isso, espero
que todos os vereadores concordem em mandar esse requerimen-
to. A vereadora Tônia pediu um aparte e falou que neste mo-
mento todas as Câmaras estão fazendo comentários a esse respei-
to. Falou ainda solicitando resposta, se isso vai influir na verba
do Castanhão paralisando a obra. O vereador Celínio falou que
o Presidente da República tem o poder de impedir que verbas venham
para o Castanhão se não houver liquidação. Com isso vai se preju-
dicar uma obra, por causa de uma coisa que só usa o
seu próprio bolso, sem olhar para os interesses dos nordestinos
e eventualmente o povo do Ceará. Não que pertencemos a classe
política, não podemos aceitar isso, e temos que envolver a
população de Tabuleiro e do próprio Ceará. Falou ainda enal-
tecendo o vereador Manoel em trazer assuntos deste gênero para
essa Casa, porque são assuntos de interesse geral, e não picuinhas.
Falou ainda que tomou conhecimento que verbas que não consegui-
das, um percentual já está destinado ao pagamento dos que
conseguiram as verbas. Não posso colocar nomes, porque não
tenho imunidade parlamentar. O vereador Manoel pediu um
aparte e falou ainda que além do requerimento a ser enviada

do ao Congresso, deve-se mandar também ao Ministro Gustavo Krause, porque o ministro merece o nosso apoio e reconhecimento por sua seriedade. Falou ainda no sentido de que a Andrade Gutierrez venha a esta Casa explicar a sua participação neste episódio, e vá também às outras Câmaras do Vale dar as devidas explicações. Continuando, o vereador Celínio falou que concorda em se fazer outro requerimento ao Ministro Gustavo Krause, pela sua seriedade, e concorda em convidar o pessoal da Andrade, mas não dizendo que é para se discutir o problema do orçamento da União. Falou ainda a respeito da reeleição, que é a favor, porque isso não resulta em derramamento de dinheiro, porque o político vai gastar mais dinheiro para eleger o sucessor do que ele mesmo. Manoel pediu um aparte e falou que o povo é quem vai julgar o candidato à reeleição, se ele vai ser reconduzido ou não. Por isso, é a favor da reeleição. Continuando, o vereador Celínio falou que todo candidato ao Legislativo tem o direito de concorrer e ser avaliado pelo povo. A vereadora Tônia pediu um aparte e falou que é incoerente o vereador ser reeleito e o prefeito não. Se ele puder ser reeleito, a sua maneira de agir será diferente. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que consta das seguintes matérias: I - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 043, de 06 de novembro de 1996, de autoria do Vereador Celínio Nogueira Barros, que localiza o Distrito Industrial de Tabuleiros do Norte; II - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 044, de 18 de novembro de 1996, de autoria da vereadora Tônia Maria Nonencha Chaves, que dá denominação à rua que indica; III - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 045, de 18 de novembro de 1996, de autoria da vereadora Tônia Maria Nonencha Chaves, que dá denominação à rua que indica; IV - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 046, de 18 de novembro de 1996

de autoria da Vereadora Sônia Maria Maronha Chaves, que dá denominação à rua que indica; V - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 047, de 18 de novembro de 1996, de autoria da Vereadora Sônia Maria Maronha Chaves, que dá denominação à rua que indica. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, falou que a Presidente da ACATAN esteve conversando com o Prefeito e este mandou a assessoria fazer um novo projeto, porque já tinha doado verbalmente o terreno à ACATAN. Celínio Mequeira Barros falou defendendo o seu projeto. Falou ainda que se a ACATAN agora aceita o terreno com o objetivo de se fazer uma permuta com um terreno mais próximo da cidade, isso é imoral. Por que acho que tudo está sendo feito para denegrir a imagem do vereador Celínio. Falou ainda que sempre foi a favor da ACATAN, sempre procurou ajudar os caminhoneiros. Falou ainda que o terreno não servia porque era pequeno e agora serve. Falou que está procurando a Secretaria da Fazenda para solicitar que seja liberado os caminhos de Tabuleiro, para pagarem o imposto em Memesna, porque fica mais perto dos empresários. Depois espera que não vão dizer que isso não presta para os caminhoneiros. Falou ainda que não quer retirar esse terreno da ACATAN, porque já sabe que estão dizendo aos caminhoneiros que estão retirando o terreno dos caminhoneiros. Aragaci pediu um aparte e falou que já conversou com o Deputado Paulo Duarte, e este falou com o Secretário da Fazenda, mas não foi possível. Talvez com uma segunda luta consigam. Sônia Maria Maronha Chaves, falou que a Presidente da ACATAN falou que queria de imediato que fosse feito uma cerca para fazer o estacionamento e agora ele serve e para trocar? Falou ainda que os vereadores são muito importantes para os caminhoneiros, porque o Prefeito não pode passar por cima dos vereadores. Aldenora Freire do Amaral falou que tudo começou errado, até a placa foi colocada no terreno de Pedro Gomes; tudo foi fantasia porque estava

na frente do Governador. Paulo Maciel de Oliveira falou parabenizando a intenção do Vereador Celínio, mas é mais importante que o terreno fique com o ACATAN. Falou que não toma posição dependendo partido, vota pelo que acha correto. Pedro Almeida Maia, falou que todos têm que ser realistas. Falaram que o Prefeito vai mandar um projeto doando o terreno. Quis falar que projetos oriundos da oposição não são atendidos. É que o Prefeito objetiva é angariar dinheiro; como o dinheiro o governo não mandou, o terreno não foi doado. Cessado os debates, a Senhora Presidenta colocou em votação os projetos de leis. A vereadora Gênia pediu para retirar da pauta da ORDEM DO DIA os projetos de leis de sua autoria de n.ºs 045 e 047/96. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1.ª votação o Projeto de Lei n.º 043, de 06 de novembro de 1996, sendo aprovado com 06 votos a favor e 04 votos contra. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1.ª votação o Projeto de Lei n.º 044, de 18 de novembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1.ª votação o Projeto de Lei n.º 046, de 18 de novembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 13 de dezembro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes. Aldeia Nova, 13 de dezembro de 1996.

Assinadas
João Antônio Viana
Paulo Maciel de Oliveira
Francisco Hilário de Oliveira
por Rebeca da Costa
Antônio Wagner de Sousa